

# PARTICIPAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO NA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS: o caso do lançamento de livros da Associação de Bibliotecários do Estado de Minas Gerais

*Andreza Gonçalves Barbosa*

Doutoranda em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

E-mail:

[goncalvesandreza@hotmail.com](mailto:goncalvesandreza@hotmail.com)

*Jéssica Patrícia Silva de Sá*

Doutoranda em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

E-mail: [j.jessicadesa@gmail.com](mailto:j.jessicadesa@gmail.com)

*Jorge Santa Anna*

Doutorando em Gestão e Organização do Conhecimento pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

E-mail: [jorjao20@yahoo.com.br](mailto:jorjao20@yahoo.com.br)

## RESUMO

A realização de eventos contribui no fortalecimento das práticas profissionais e das atividades científicas em uma determinada área de conhecimento. No entanto, é errôneo acreditar que esse fortalecimento é consequência, apenas, dos eventos de maior abrangência, tais como os eventos de cunho nacional ou internacional. Parte-se do pressuposto de que, ações conjuntas, realizadas em nível local, por grupos isolados ou associações profissionais de estados e municípios podem trazer resultados inovadores e provocar novas reflexões que contribuam com o crescimento da área. Com esse propósito apresenta-se este artigo, cujo objetivo é demonstrar a contribuição das equipes de bibliotecários na organização de eventos, de modo a possibilitar a condução do evento com planejamento, controle e excelência nos resultados alcançados. O texto apresenta-se como um relato de experiência que discorre acerca do evento de lançamento de dois livros da área de Biblioteconomia, organizados pela Associação de Bibliotecários do Estado de Minas Gerais. Trata-se de um texto descritivo, de abordagem qualitativa, com características de relato de caso, permeado por técnicas de observação. A partir dos resultados, foi possível afirmar que a excelência do trabalho pode ser alcançada, notadamente na organização de eventos, quando os profissionais acreditam e investem nas ações de planejamento, com entusiasmo, audácia, união e colaboração. Espera-se que outras iniciativas dessa natureza possam ser pensadas e executadas em prol do fortalecimento da Biblioteconomia.

**Palavras-chave:** Eventos científicos. Organização de eventos. Lançamentos de livros. Biblioteconomia social. Empreendedorismo na Biblioteconomia.

**LIBRARIAN PARTICIPATION IN EVENT ORGANIZATION:  
the case of launching books from the Librarian  
Association of the Minas Gerais state**

## ABSTRACT

The holding of events contributes to the strengthening of professional practices and scientific activities in a given area of knowledge. However, it is wrong to believe that this strengthening is only a consequence of broader events, such as national or international events. It is assumed that joint actions, performed at local level, by isolated groups or professional associations of states and municipalities can bring innovative results and provoke new reflections that contribute to the growth of the area. It is for this purpose that this article is presented, which aims to demonstrate the contribution of librarian teams in the organization of events, in order to enable the conduct of the event with planning, control and excellence in the results achieved. The text manifests itself as an experience report that discusses the launching event of two books in the area of Library Science, organized by the Association of Librarians of the State of Minas Gerais. This is a descriptive text with a qualitative approach, with case report characteristics, permeated by observation techniques. From the results, it was possible to affirm that the excellence of the work can be achieved, especially in the organization of events, when professionals believe and invest in planning actions, with enthusiasm, audacity, unity and collaboration. It is hoped that other initiatives of this nature can be thought of and implemented in order to strengthen Library Science.

**Keywords:** Scientific events. Event organization. Book releases. Social librarianship. Entrepreneurship in Library Science.

## 1 INTRODUÇÃO

A realização de eventos científicos constitui uma prática comumente realizada nas mais diversas áreas do conhecimento. Os eventos científicos são importantes, porque permitem a troca de informações e experiências vivenciadas por profissionais e pesquisadores, no intuito de que ações possam ser desenvolvidas em conjunto, haja vista desencadear o fortalecimento e o desenvolvimento de uma área científica.

Assim como acontece com outros meios de comunicação, como os periódicos, nos eventos, a contribuição está no fato de que as pesquisas apresentadas são submetidas para apreciação pela comunidade científica, resultando em possíveis críticas ou sugestões que possam validar, cada vez mais, os resultados almejados. Além da apresentação e melhorias

das pesquisas, os eventos manifestam-se como momentos oportunos para capacitação de profissionais, divulgação de produtos e serviços, dentre outras possibilidades, considerando a diversidade de atividades que permeiam um evento de natureza científica.

Ao contrário dos periódicos, os eventos científicos se destacam pelo fato de permitirem um contato face a face entre os participantes. Segundo Campello (2003), os eventos são momentos propícios que enriquecem as pesquisas apresentadas, destacando-se, principalmente, por possibilitar um retorno instantâneo, além das sugestões e do diálogo firmado entre especialistas e o pesquisador ou profissional que submete suas pesquisas, divulga seus serviços, dentre outras ações desenvolvidas pelo participante.

Nesse contexto, a prática de realização de eventos constitui uma estratégia utilizada pela ciência, no sentido de garantir maior legitimidade e credibilidade ao que está sendo pesquisado e utilizado no âmbito de uma área de conhecimento ou profissão. A ciência é norteada por um sistema de comunicação que permite a interação entre especialistas que se interessam por temas similares, e esses agentes vão reconstruindo seus fundamentos a partir das considerações de seus colegas, o que fomenta um intenso ciclo de retroalimentação, o qual viabiliza maior qualidade no que é produzido (MUELLER, 2003).

A importância dos eventos para a comunicação científica é tamanha que, mesmo com o aparecimento das tecnologias digitais, que possibilitam formas de interação pelo computador, permitindo, por exemplo, a prática de videoconferências, os eventos presenciais não deixaram de existir, como mencionado por Campello (2003). Para Santa Anna (2018), os eventos científicos precisam ser bem organizados, com equipes integradas, cujas funções são determinadas, a fim de permitir uma melhor condução das atividades.

O autor salienta que a área da Biblioteconomia se destaca, com eventos sendo realizados tanto a nível Brasil quanto internacionalmente. Santa Anna (2018) reforça o papel da gestão do evento, enfatizando que ela precisa ser conduzida por profissionais capacitados e bem treinados, de modo que os objetivos possam ser alcançados e que os anseios e as expectativas dos participantes sejam atendidos.

Campello (2003) cita que os eventos podem ser mais abrangentes quando visam congregar participantes de diferentes regiões, com uma abrangência nacional ou internacional. Há também, segundo a autora, eventos direcionados a um público restrito,

normalmente, a nível local, e contendo os interesses de uma comunidade específica, tal como uma associação profissional, por exemplo.

Nesse contexto, no âmbito das associações profissionais de Biblioteconomia, no Brasil, cita-se a Associação de Bibliotecários de Minas Gerais (ABMG), entidade que acredita na causa profissional e acadêmica. A Associação desenvolve um conjunto de ações vinculadas a projetos variados, que visem em linhas gerais, à capacitação e encorajamento dos bibliotecários. Com o intuito de fortalecer a área, a entidade se destaca na oferta de cursos de capacitação, oficinas diversas, publicações de livros, realização de eventos profissionais e científicos, dentre outras atividades.

Acreditando no potencial das publicações científicas, no ano de 2018, a entidade desenvolveu dois livros em forma de coletânea. Os capítulos foram escritos por diversos autores, compostos por alunos, professores e bibliotecários. Com o propósito de disseminar a leitura a diferentes públicos, foram aceitos textos no formato de artigos de pesquisa, artigos de revisão, ensaios e relatos de experiência. Os livros foram planejados para publicação no formato de e-book, não comercializável, cuja comissão organizadora foi composta por membros da diretoria da ABMG.

Como forma de prestigiar os autores e também de divulgar os dois livros, foi organizado um evento de lançamento no final de dezembro de 2018. A comissão organizadora do evento, além dos membros da comissão organizadora das obras, contou com a participação de cinco pessoas engajadas com a Biblioteconomia: duas alunas de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - ambas graduadas em Biblioteconomia e atuantes no mercado - um aluno em formação na área, uma bibliotecária atuante em biblioteca universitária e um bibliotecário atuante no ramo da prestação de serviços. O local escolhido para realização do lançamento foi um dos auditórios da Escola de Ciência da Informação (ECI) da UFMG.

Ressalta-se que ambos os livros contemplaram temas relacionados às inovações que podem ser realizadas pelo bibliotecário, no mercado de trabalho. Uma das obras voltou-se à temática da Biblioteconomia Social e a outra abordou o tema relacionado ao Empreendedorismo na Biblioteconomia. Ambas as coletâneas reforçam que é possível construirmos uma Biblioteconomia social e empreendedora agregada às técnicas aprendidas

na formação profissional. Essas, em conjunto, possibilitarão novos campos de atuação para os bibliotecários, contribuindo, dessa maneira, para o enriquecimento da área.

A partir do fundamento de que o bibliotecário é o profissional capacitado a organizar a informação nos mais diferentes formatos, seja ela tangível ou intangível, e cientes das múltiplas competências atribuídas a esse profissional, parte-se do pressuposto de que as comissões que gerenciam os eventos muito podem ser beneficiadas com a inserção de bibliotecários. Assim como afirmou Rasche e Câmara (2013), os eventos científicos, sobretudo os de cunho cultural, organizados pelas bibliotecas e suas equipes, visam, dentre outras questões, ampliar o marketing, oportunizar o diálogo, a convivência e a manifestação social.

Portanto, o presente artigo objetiva demonstrar a contribuição das equipes de bibliotecários na organização de eventos, de modo a possibilitar a condução do evento com planejamento, controle e excelência nos resultados alcançados. O texto manifesta-se como um relato de experiência acerca do evento de lançamento de dois livros da ABMG, discorrendo sobre: fundamentos teóricos acerca da importância dos eventos e o contributo dos bibliotecários nas comissões; algumas características e objetivos das obras lançadas; as atividades realizadas pela equipe de organização do evento; os desafios e conquistas alcançadas; e, por fim, as possíveis habilidades requeridas para essas atividades.

## **2 PARTICIPAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO NA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS: APORTE TEÓRICO**

O trabalho demandado para concretização de um evento é bastante moroso e requer um conjunto de atividades que se iniciam, na maioria das vezes, muito tempo antes da realização do evento. Segundo Coutinho (2010, p. 13-14), trata-se da somatória de esforços realizada por diferentes comissões, cujo trabalho precisa ser conduzido por pesquisa, planejamento, organização, coordenação, controle e implantação, com vistas à “[...] atingir seu público-alvo com medidas concretas e resultados projetados”.

Reforça-se, também, que os eventos científicos, independente da natureza, abrangência e objetivos, terão um público-alvo específico, e o trabalho desenvolvido pelas comissões terá o propósito de atingir esse público. O alcance desse público estará sustentado

por diferentes objetivos, tais como: lançamento de produtos, apresentação de pessoas, empresas ou entidades, dentre outros elementos, contribuindo para o reconhecimento, valorização ou melhoria direcionada a esses elementos (COUTINHO, 2010).

Os eventos são importantes pois contribuem com a evolução de uma área ou segmento profissional e/ou social. O público envolvido possui propósitos similares, uma vez que comunga de valores relacionados, ou se interessam por determinadas causas em comum. O trabalho para concretização do evento é complexo e não se resume a atividades isoladas. Ao contrário, é preciso a formação de equipes integradas, com tarefas bem distribuídas, em que os grupos formarão comissões especializadas para tratar assuntos diferentes, como: comunicação, infraestrutura, divulgação, avaliação, dentre outros (CESCA, 2008).

É por esse motivo que se faz necessária a presença de profissionais capacitados, experientes e competentes para compor as comissões dos eventos científicos. Em linhas gerais, os membros integrantes dessas equipes precisam possuir domínio e expertise para lidar com assuntos relacionados à gestão, à capacidade de trabalhar em equipe, de se comunicar, de desenvolver ações estratégicas, tomar decisões, gerenciar recursos, dentre outras exigências (GOHR; SANTOS; SCHWINGEL, 2011).

Acredita-se que o bibliotecário, consagrado como profissional da informação, poderá agregar muitas contribuições ao compor as comissões organizadoras dos eventos, sejam eles de cunho científico e/ou cultural. Isso porque, dentre as competências que possuem, elas podem ser distribuídas em quatro grandes grupos, que são: comunicação e expressão, técnico-científicas, gerenciais, sociais e políticas, conforme relatado por Belluzzo (2011). Com efeito, percebe-se que, para atuar na organização de eventos, as competências de comunicação e expressão, as sociais e políticas e, sobretudo, as gerenciais enaltecem esse profissional.

De acordo com Santa Anna (2018), ao compor a comissão de monitoria de evento internacional, o trabalho gerencial é o mais evidente, uma vez que é graças ao trabalho das equipes - na maioria das vezes, presentes nos bastidores - que as atividades são executadas satisfazendo os interesses e necessidades dos participantes. O autor destaca alguns elementos básicos necessários aos profissionais que trabalham nesse contexto: dedicação, integração, recursos disponíveis e capacidade de gestão, práticas de planejamento para

distribuição das atividades do evento, além da infraestrutura física e tecnológica adequada, e preparação do local para acomodação dos participantes e das atividades.

Portanto, ainda em Santa Anna (2018), reforça-se que os bibliotecários possuem potencial para atuar na organização dos eventos da área, visto que, primeiramente, eles possuem o conhecimento técnico das temáticas, o que facilita gerenciar as temáticas a serem apresentadas. Além desse domínio, as habilidades gerenciais também são de suma importância, pois garantirão a capacidade de condução, controle e avaliação das atividades, como discorrido no estudo de Coutinho (2010).

Por fim, destaca-se, também, sobretudo em eventos culturais, a capacidade em estimular a convivência e interação entre os membros das equipes e entre os participantes, formando um espaço oportuno de socialização (RASCHE; CÂMARA, 2013). As autoras afirmam que a convivência é saudável, pois “[...] colabora para a melhoria do clima organizacional e representa uma pausa em atividades rotineiras para o encontro com colegas, o aprendizado, a fruição, dentre outros” (RASCHE; CÂMARA, 2013, p. 10).

A partir desses apontamentos teóricos, é importante observar como a participação de bibliotecário no contexto da organização do evento de lançamentos de livros da ABMG pode ter contribuído. Assim, a seguir, apresenta-se o relato da experiência vivenciada por cinco bibliotecários que congregaram a equipe organizadora do citado evento, mencionando, anteriormente, as características dos livros lançados e os fatores motivacionais que levaram a esse empreendimento.

### **3 OS LIVROS ORGANIZADOS PELA ASSOCIAÇÃO DE BIBLIOTECÁRIOS DE MINAS GERAIS**

O livro intitulado “Biblioteconomia social: possíveis caminhos para construção da cidadania” apresenta textos relativos à prática biblioteconômica que vão além das técnicas aprendidas na Graduação. Fica clara na obra a importância de se ater à questão social dos bibliotecários e à responsabilidade deles para com a melhoria não somente do local de atuação, mas também em prol da melhoria da comunidade/sociedade. Dessa maneira, “o cunho liberal e humanista da profissão” oficializado no juramento da Biblioteconomia pode

ser praticado com eficácia, obtendo-se bons resultados assim como os contidos nos capítulos da obra.

Já o livro intitulado “Empreendedorismo bibliotecário na sociedade da informação: outros caminhos e possibilidades” abarca questões voltadas para as diversas possibilidades que a Biblioteconomia apresenta aos profissionais da área. É preciso que o profissional esteja apto a atuar não somente em bibliotecas ou centros de informação, mas que esteja preparado a atuar em um mercado cada vez mais competitivo em que tecnologias surgem a todo o momento. Dessa maneira, o livro apresenta novos nichos de atuação desses profissionais.

Os livros nasceram de uma conversa informal no grupo de WhatsApp da ABMG, em meados de 2018, a partir das discussões acerca da importância dos projetos sociais realizados em bibliotecas e que, na maioria das vezes, ficam “engavetados” nas instituições. A partir desse debate, pensou-se na ideia de reunir, em um único recurso, projetos sociais que enaltescessem o campo da Biblioteconomia Social. A partir dessa discussão, os membros da associação enviaram convites a profissionais interessados nesse tema. A adesão por parte dos convidados estimulou, por parte da diretoria, o desenvolvimento de uma segunda obra, voltada ao empreendedorismo na Biblioteconomia. Com efeito, iniciaram-se, paralelamente, ao livro Biblioteconomia Social, a elaboração do livro Empreendedorismo Bibliotecário.

Essas obras foram planejadas com o intuito de garantir o fortalecimento da profissão, como também a partir das recomendações da Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA), ao estimular o papel das bibliotecas e bibliotecários no desenvolvimento sustentável das nações, conforme proposta da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Com a disseminação dos convites aos autores e com a distribuição dos temas a serem abordados nos capítulos, a comissão organizadora das obras elaborou o sumário provisório. A obra Biblioteconomia Social obteve um total de 20 capítulos, distribuídos em quatro seções. Já a obra Empreendedorismo foi formado por 18 capítulos, com a presença, também, de quatro seções. O quadro 1 demonstra a estrutura temática da obra, com menção à quantidade de capítulos nas seções.

**Quadro 1 - Estrutura do livro por temas**

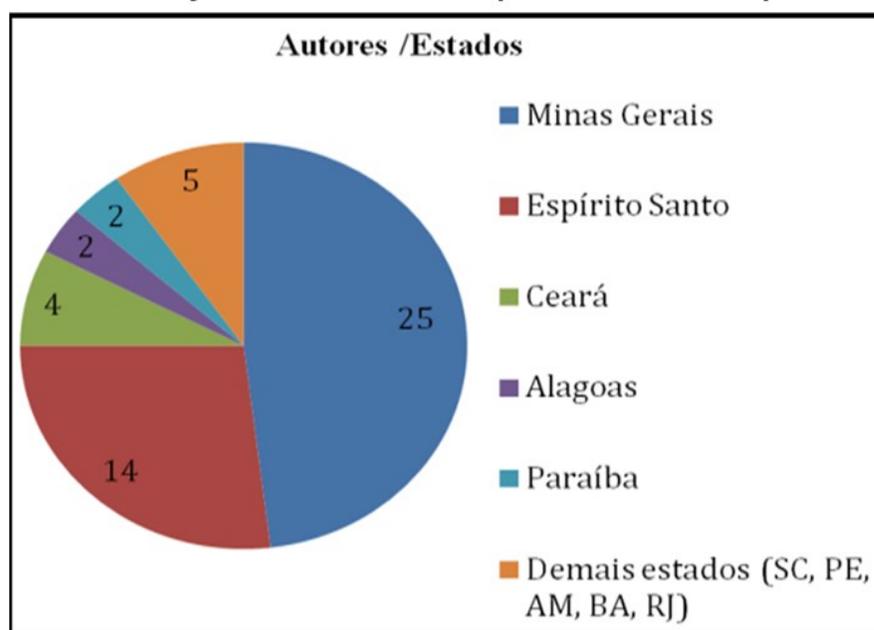
<b>Nome do livro</b>	<b>Seções da obra</b>	<b>Quantidade de capítulos</b>	<b>Principais temáticas</b>
Biblioteconomia Social	Seção I: Biblioteconomia Social: um fenômeno obscuro à realidade brasileira	Quatro	Biblioteconomia Social; Aspectos conceituais; Cidadania; Shera; Empreendedorismo Social
	Seção II: Bibliotecas no fomento à leitura: o poder transformador da leitura em diferentes contextos da sociedade	Seis	Leitura e cidadania; Leitura em terminais de ônibus; Clube da Leitura
	Seção III: A Biblioteconomia em espaços e contextos de vulnerabilidade	Sete	Ambiente hospitalar; Ambiente prisional; Informação utilitária; Sala Braille
	Seção IV: Práticas bibliotecárias em face do movimento associativo	Três	Agenda 2030; Conselhos Regionais; Movimento Associativo; Participação política
Empreendedorismo Bibliotecário	Seção I: – Empreendedorismo e seus reflexos nas profissões	Quatro	Aspectos históricos e conceituais; Empreendedorismo e profissões; Empreendedorismo na Ciência da Informação; Cultura empreendedora
	Seção II: Desinstitucionalização da Biblioteconomia	Dois	Consultoria informacional; Desinstitucionalização da biblioteca e do bibliotecário
	Seção III: Repensando a biblioteca e o bibliotecário	Cinco	Fator humano nas bibliotecas; Nova Biblioteconomia; Ações culturais
	Seção IV: As contribuições bibliotecárias inovadoras e incentivadoras como contribuição para o profissional e para a sociedade	Sete	Prestação de serviços informacionais; Editoração de periódicos; Negócios; MEI

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Como se observa no quadro 1, percebe-se a diversidade de temas abordados nas seções, o que demonstra a abrangência das temáticas de ambas as obras. Conforme proferido pelos organizadores das obras, na mesa de abertura do evento de lançamento, os livros correspondem a um compêndio de projetos desenvolvidos em diferentes estados e em distintos contextos, seja no âmbito da formação, atuação ou na pesquisa em Biblioteconomia/Ciência da Informação.

Além da diversidade de temas, as obras romperam a tendência endógena, indo muito além da fronteira do Estado de Minas Gerais. Os dados coletados a partir das observações no evento constataram a participação de 52 autores, distribuídos pelas regiões Sudeste, Sul, Norte e Nordeste, conforme apresenta no gráfico 1.

**Gráfico 1** - Número de autores por estados brasileiros



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Os dados confirmam que Minas Gerais e Espírito Santo possuem o maior número de autores. Essa constatação pode estar relacionada, segundo o discurso de um dos membros da comissão organizadora, o fato da proximidade entre esses dois estados e a influência que os membros da diretoria da ABMG exercem ao convidar, possivelmente, pessoas mais próximas e conhecidas, a maioria inseridas nesses dois estados.

Outros dados coletados ao longo do evento e que possibilitam caracterizar as obras nele lançadas dizem respeito aos contextos de vinculação profissional dos autores. Por meio da análise ao currículo de cada autor, percebeu-se que a maioria são estudantes de Pós-Graduação nas Universidades Públicas dos referidos estados brasileiros (gráfico 2).

**Gráfico 2** - Distribuição dos autores por contextos de atuação profissional/vinculação institucional



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

A leitura ao gráfico 2 permite constatar que a organização da obra não é um assunto de interesse apenas de um campo ou segmento da área de Biblioteconomia. Ao contrário, há envolvimento de indivíduos inseridos no meio acadêmico, alguns ainda em fase de formação, como os alunos de Graduação, ou em fase de especialização, como os alunos de Pós-Graduação, como também de professores e, por fim, bibliotecários atuantes em diferentes segmentos de mercado, tais como: bibliotecas públicas, bibliotecas universitárias, prestação de serviços, dentre outros.

Esse resultado vai ao encontro do que proferiu um dos membros da comissão organizadora dos livros, ao discursar na mesa de abertura que “o empreendimento tem uma concepção mista, ou seja, fundir aspectos teóricos e pragmáticos, convergindo profissionais, estudantes e docentes de diferentes contextos e regiões brasileiras. Ou seja, isso mostra a união de esforços em prol do fortalecimento das ações inovadoras para bibliotecários e bibliotecárias de todo o Brasil” (informação verbal)<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Discurso proferido pela presidenta da ABMG, Maria Elizabeth da Costa, na mesa de abertura do evento de lançamento dos livros, ocorrido na ECI/UFMG, em 20 de dezembro de 2018.

Nesse contexto, importante discorrer os fundamentos dos temas abordados nas obras. Segundo Silva (2018), a Biblioteconomia Social é um campo plural, uma vez que está direcionada às questões sociais, no âmbito da dinâmica educativa, cultural, tecnológica e científica. O empreendedorismo, por sua vez, segundo Conti, Pinto e Davok (2009), é um campo promissor e diversificado, já que bibliotecários empreendem nas bibliotecas, nas organizações e como profissionais autônomos, ampliando, dessa forma, os nichos de atuação.

Outro fundamento teórico que merece destaque é o estudo de Jatuf (2013, p. 4, tradução nossa) que conceitua a Biblioteconomia Social como “uma tendência ou manifestação crítica, teórico-prática da técnica bibliotecária proporcionando alternativa à biblioteconomia tradicional em termos de compromisso e transformação social”. O Empreendedorismo na Biblioteconomia visa ampliar o espaço de atuação do bibliotecário antes restrito “ao contexto das bibliotecas” (SPUDEIT; SILVA, 2018, p.171).

Com o engajamento dos autores e da equipe organizadora, os capítulos foram finalizados e enviados para diagramação no início de novembro de 2018. Nesse momento, dois bibliotecários, um do Espírito Santo, atuante em biblioteca universitária, e outro vinculado à Universidade Federal de Pernambuco, com cargo de professor, desenvolveram os prefácios das obras. Em paralelo, foi solicitado o registro ISBN, junto à Agência Nacional, e um profissional da Biblioteca Pública de Minas Gerais elaborou os registros catalográficos. Com isso, as semanas que se seguiram foram fundamentais para a equipe organizadora do evento finalizar as atividades para concretização do evento, no dia 20 de dezembro de 2018.

#### **4 EVENTO DE LANÇAMENTO: ATIVIDADES, DESAFIOS E CONQUISTAS**

A organização do evento de lançamento dos livros antecedeu a data de sua realização, cujas atividades se intensificaram a partir do final de novembro de 2018. A ideia da comissão organizadora das obras em conjunto com a diretoria da ABMG era inovar, ou seja, o evento de lançamento não seria um espaço de autógrafos e de destaque concedido, apenas, aos organizadores, mas todos os autores teriam a possibilidade de compartilhar as experiências e as crenças registradas nos textos dos capítulos.

A princípio, a comissão organizadora do evento se reuniu a fim de estabelecer o cronograma das atividades e as responsabilidades de cada membro. Importante ressaltar que essa comissão foi formada por um aluno de Graduação, duas bibliotecárias vinculadas à Pós-Graduação e dois membros da diretoria da ABMG, esses últimos também formados em Biblioteconomia, um atuante em biblioteca universitária e outro no ramo da prestação de serviços informacionais. O quadro 2 demonstra a delegação de funções e o período de realização.

**Quadro 2** - Cronograma de atividades para a comissão organizadora do evento

<b>Função</b>	<b>Atividades a serem realizadas</b>	<b>Membros da comissão à frente</b>	<b>Período de execução</b>
Criação do cronograma de trabalho para a equipe	- Recebimento dos títulos dos capítulos, autores e seus contatos; - Estabelecimento das atividades, distribuídas em funções a serem executadas	Todos os membros	01 de dezembro de 2018
Convite formal	- Elaboração de convite; - Texto de e-mail para envio aos autores e autoridades	Bibliotecário atuante na prestação de serviços	Entre 05 a 10 de dezembro
Divulgação inicial	- Criação de pôsteres de divulgação e disponibilização em diferentes canais de comunicação	Bibliotecária atuante em biblioteca universitária	Entre 10 a 12 de dezembro
Acolhida no evento	- Convite a um coral ou outra atividade cultural para ambientação - Preparação dos equipamentos necessários para a apresentação cultural	Aluno de Graduação	Entre 13 a 15 de dezembro
Cronograma das apresentações no evento	- Criação do grupo de contato com autores; - Sequência dos capítulos a serem apresentados; - Contato com autoridades para composição da mesa de abertura; - Monitoramento do grupo de contato	Bibliotecárias pós-graduandas	Entre 15 e 17 de dezembro

Infraestrutura e confraternização	- Contato com prestador de serviços para oferta de lanches; - Arrumação do espaço do evento; - Testagem de equipamentos	Bibliotecárias pós-graduandas	Entre 15 e 19 de dezembro
Divulgação final e monitoramento	- Elaboração de um pôster final; - Elaboração de pôster com a programação; - Envio por e-mail, redes sociais e afixação de cartazes	Todos os membros	Entre 18 e 20 de dezembro
Avaliação do evento	- Elaboração de relatórios; - Envio de formulário avaliativo aos participantes ou outra estratégia de coletar opiniões	Bibliotecário atuante na prestação de serviços	Mês de janeiro e fevereiro de 2019

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

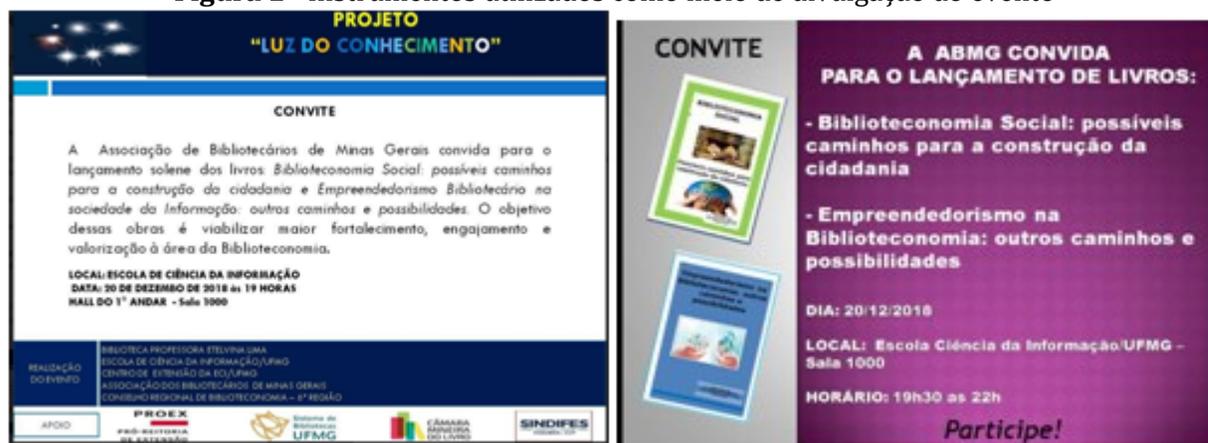
Mesmo que as funções foram designadas, isso não quer dizer que o trabalho foi realizado de modo isolado. Ao contrário, os membros da comissão auxiliaram-se uns aos outros mediante uma atuação integrada e colaborativa. Essa postura é considerada como saudável, conforme defendido por Cesca (2008), ao discorrer sobre a delegação de funções sem, necessariamente, a restrição das atividades. As funções determinadas pela comissão do evento também estão condizentes com o aspecto de relações públicas dos eventos, cujas atividades, nesse sentido, segundo a mesma autora, são: assessoria, planejamento, execução e avaliação.

Aproveitando o ensejo, foi organizado pela Biblioteca da ECI/UFMG, nas primeiras semanas de dezembro, o Projeto de Extensão intitulado “Feira Luz do Conhecimento”, em que diversas editoras disponibilizaram na entrada da Escola, livros para comercialização, com uma árvore de Natal na entrada da biblioteca, contendo os livros dos professores da Escola, na forma de miniaturas. Em conjunto com essa feira, folders foram distribuídos objetivando ampliar a divulgação do evento de lançamento.

A comissão organizadora do evento disseminou os folders em diferentes canais de divulgação, sobretudo em redes sociais, como também enviou convite formal aos autores, mencionando que cada um poderia convidar amigos e familiares para prestigiar o momento.

A figura 1 demonstra cartão de convite enviado via mídias sociais, como também disponibilização de *post* no site de notícias da UFMG e da ABMG.

Figura 1 - Instrumentos utilizados como meio de divulgação do evento



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Considerando as atividades e tempo de execução explanadas no quadro 2, os folders de divulgação expostos na figura anterior foram disseminados em dois momentos, com vistas a fortalecer a lembrança da ocorrência do evento. A respeito dos instrumentos de divulgação na organização de eventos, Coutinho (2010) considera como ideal que eles se manifestem pré e pós-evento. Antes do evento, eles viabilizam a propagação do evento, atingindo as pessoas interessadas; a divulgação após é aquela que pode se concretizar mediante as ações avaliativas, como também por meio do *feedback* dos participantes ou das autoridades e instituições envolvidas.

Dentre as diversas atividades que permeiam as funções descritas no quadro 2, destaca-se a elaboração da listagem dos contatos de todos os autores dos capítulos das coletâneas. A partir dessa listagem, foi possível criar um grupo no aplicativo WhatsApp, no qual os autores puderam interagir, tirar suas dúvidas sobre as apresentações orais, e, principalmente, confirmarem a presença no dia do evento. A fim de facilitar a interação entre os membros da comissão organizadora, foi criado, também, um grupo restrito para essa equipe.

Ainda na fase de planejamento, após a confirmação dos autores, foi possível estabelecer também quem seria responsável pela apresentação oral de cada capítulo, visto que a maioria foi escrita por mais de um autor. Devido à restrição de tempo, cada autor teve

um tempo limitado para a apresentação, o que impossibilitou que todos os autores de um determinado capítulo se pronunciassem; logo, apenas um autor de cada capítulo foi escolhido para apresentar.

Os autores tiveram a liberdade de convidar outras pessoas para assistirem ao lançamento dos livros, contribuindo para promover o evento dentre os profissionais da informação, familiares e amigos. No grupo do WhatsApp, cada autor informou o número de convidados que iria comparecer ao evento, possibilitando que os organizadores soubessem de antemão o número aproximado de pessoas que estariam presente.

O uso do WhatsApp para facilitar a comunicação entre membros de uma determinada comunidade específica tem crescido, como também o seu uso na academia, haja vista a troca de informações entre professores e alunos. Entre os membros da comissão organizadora, percebeu-se que o uso dessa rede foi muito benéfico, pois facilitou a troca de mensagens instantâneas entre os membros do grupo, garantindo o conhecimento dos acontecimentos e a tomada de decisão. Já entre os autores e participantes do evento, a mídia contribuiu com o planejamento do evento, uma vez que possibilitou mapear/quantificar os que estariam presentes. Além de facilitar o planejamento do evento, a mídia possibilitou a troca de informações sobre as novidades do evento, seja pré, durante ou pós o evento. Os relatos percorridos nas mensagens demonstram a empolgação dos participantes com o evento, conforme apresentado no quadro 3.

**Quadro 3 - Interação na mídia WhatsApp: pré, durante e após o evento**

<b>Momento das interações</b>	<b>Mensagens</b>
Pré-evento	“Muito legal essa iniciativa de vocês. Parabéns por essas ações e desejo muito sucesso no evento. Pena que não poderei ir, pois moro em outro Estado. Mas, estou feliz por ter escrito um capítulo e espero que esse lançamento seja realizado, futuramente, aqui na minha cidade. Por favor, enviem fotos no dia do evento” (Mensagem recebida de autora de capítulo, em 15 de dezembro de 2018).
	“Gente, esse evento promete. Também estou feliz por ter contribuído com os livros, escrevendo sobre leitura. Podem confirmar a minha presença, acompanhado de quatro pessoas, meus pais e irmãos” (Mensagem recebida de autor de capítulo, em 16 de dezembro de 2018).

	<p>“Prezados autores, temos a satisfação de divulgar, por aqui, as capas dos livros, confeccionadas pela empresa Norma Padrão. Também informamos que os registros catalográficos foram registrados pela Agência Nacional e são esses: 978-85-85259-01-3 e 978-85-85259-02-0” (Mensagem recebida de membro da comissão organizadora dos livros, em 16 de dezembro de 2018).</p>
Durante o evento	<p>“Prezados, estamos chegando, mas, como somos de outro Estado, estamos perdidos na UFMG. Como chegar na ECI?” (Mensagem recebida de participante do evento, em 20 de dezembro de 2018).</p> <p>“Começando, agora, o evento, com formação da mesa de abertura, composto por autoridades. Segue foto” (Mensagem recebida de membro da comissão organizadora dos livros, em 20 de dezembro de 2018).</p>
Após o evento	<p>“Essa noite que passou foi gloriosa para todos nós, que acreditamos no potencial da Biblioteconomia. A diretoria da ABMG agradece a todos os envolvidos por esse empreendimento e esperamos que esse seja o início de muitas outras iniciativas a serem realizadas pelo Brasil afora (Mensagem recebida de membro da comissão organizadora dos livros, em 20 de dezembro de 2018).</p>
	<p>“Agradecemos a todos os envolvidos e informamos que, quem tiver interesse em obter certificado de participação, favor enviar e-mail para ABMG. Informamos, também, que, nas próximas semanas, a comissão organizadora enviará o capítulo dos livros, com as respectivas paginações, para que todos possam realizar o registro no Lattes, enquanto os livros ainda não puderem ser disponibilizado para acesso completo (Mensagem recebida de membro da comissão organizadora dos livros, em 27 de dezembro de 2018).</p>

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Os dados apresentados no quadro anterior evidenciam que, além de funcionar como um canal de comunicação, a mídia social possibilitou despertar entusiasmo à medida que as notícias do evento eram compartilhadas. A esse respeito, Souza, Araújo e Paula (2015) afirmam que os grupos de WhatsApp são muito mais do que espaços de comunicação informal, visto que diversificam os formatos de envio das mensagens, o que estimula a interação e a formação de um ambiente permeado por laços associativos e relacionais.

A próxima etapa da organização do evento foi a elaboração da programação, que consistiu em um cronograma para controle do tempo e a ordem de apresentação dos autores que confirmaram presença, com o nome de seu respectivo capítulo. Também foi elaborada uma planilha, na qual constavam as confirmações de autores e acompanhantes.

No dia do evento, os organizadores se reuniram algumas horas antes para fazer a conferência completa da programação final e acertar as últimas pendências. A programação

foi impressa em várias cópias para controle dos organizadores. Posteriormente, procedeu-se à organização do auditório onde seria realizado o evento, conferindo a disposição do mobiliário e inserindo a ornamentação. Alguns problemas técnicos se manifestaram. A esse respeito, constata-se a importância de controle constante por parte da comissão organizadora, além da capacidade de improvisar e estar preparada para situações não previstas. Esse é, de alguma forma, o perfil almejado para um empreendedor, conforme proclamado por Silva e Spudeit (2018), ao destacarem, segundo teóricos da Administração, que o profissional que lida com situações improvisadas precisa agir de forma otimista, com dinamismo, flexibilidade, liderança e, principalmente, ser bem organizado, planejador e agregador de valor para as coisas e para os acontecimentos.

Assim sendo, no dia vinte de dezembro de 2018, o evento se concretizou, iniciando-se por volta das 19:00h, cujo público presente contou com a participação de, aproximadamente, 100 pessoas. Com o intuito de tornar o ambiente mais agradável - até mesmo por ser semana de Natal - um dos autores e membro da comissão organizadora do evento coordenou as apresentações musicais, recepcionando os convidados com um coral que, gentilmente, entoou músicas natalinas.

No intuito de facilitar a condução das atividades, ao longo do evento, a comissão organizadora convidou um mestre de cerimônia, como também, autoridades a comporem a mesa de abertura. Tal mesa foi composta pelas autoridades: diretora da ECI, representantes do Conselho Regional e Federal de Biblioteconomia, diretora da ABMG, diretora da Biblioteca da ECI e membro da comissão organizadora da publicação dos livros. Em linhas gerais, o discurso desses membros contemplou aspectos da valorização em se publicar textos que versam sobre os temas das obras, como também agradecimentos a todos que se envolveram com o referido empreendimento.

A partir do acolhimento prestado pela mesa de abertura, procedeu-se às apresentações dos capítulos (apenas dos autores presentes). A comissão também autorizou o envio de vídeos (apenas para autores de outros municípios ou estados), sendo apresentado, portanto, dois capítulos de autores do Estado da Paraíba no formato de vídeo. Mesmo com um curto prazo para discursar (cinco minutos), todos os autores conseguiram explanar com maestria seus escritos. Alguns chegaram a se emocionar, o que comoveu todos os participantes.

A partir do número de autores que confirmaram presença e das apresentações deles, foi possível constatar que a maioria dos capítulos foi apresentada, o que demonstrou o conteúdo temático das obras como um todo. Além do mestre de cerimônia que ajudou nas mediações, destaca-se o trabalho desempenhado pela comissão organizadora, a qual atuou de forma prestativa, estando à disposição para sanar eventuais intercorrências, tanto nas apresentações, quanto no acolhimento aos participantes e gestão dos recursos de infraestrutura.

Acerca da postura assumida pela comissão organizadora do evento, constata-se que muitas atitudes estão alinhadas ao perfil exigido para um organizador de evento, conforme discorrido no estudo de Oliveira (2016). Para essa autora, os organizadores, em linhas gerais, precisam saber: “[...] administrar pessoas e contratos, negociar, ser pró-ativo, organizado, saber delegar, ter comunicação clara e objetiva, identificar perfis e ser um reconhecedor do comportamento humano [...]”. Além disso, os organizadores precisam atuar com sensibilidade, autocontrole, conhecer os objetivos do evento, como também é necessário “[...] tomar decisões rapidamente (com ciência das consequências), resolver problemas, ser detalhista, saber regras de etiqueta e cerimonial, ser observador e harmonizador, saber ouvir e ser conhecedor do mercado de eventos, entre outras habilidades” (OLIVEIRA, 2016, p. 37).

Ao findar das apresentações, o evento foi encerrado com um breve discurso de agradecimento por parte da presidenta da ABMG, como também foi proferida a mensagem final dos organizadores da obra, cujo discurso centrou-se na esperança de que outras iniciativas dessa natureza sejam desenvolvidas em outros contextos. Desse modo, a área da Biblioteconomia poderá ser, cada vez mais, divulgada, valorizada, reconhecida e interventiva, sobretudo em prol das causas sociais e acerca do potencial do bibliotecário na atual sociedade.

Considerando o dia e horário de início - em que muitos participantes foram direto do trabalho ou chegaram de viagem para participarem - a organização contratou um buffet que foi servido na entrada do auditório com salgados, água e sucos variados. Assim, a confraternização encerrou as atividades do evento.

Após o evento, iniciaram-se as atividades avaliativas, cuja comissão organizadora do evento elaborou o texto do relatório do evento, discorrendo sobre as atividades realizadas, o total de participantes, os recursos despendidos e os resultados alcançados. Esse relatório foi

entregue à diretoria da ABMG como forma de prestação de contas, o que possibilitou a transparência acerca dos serviços realizados.

Quanto à avaliação do evento, a ideia era enviar um formulário com perguntas abertas e fechadas, a fim de coletar as opiniões dos envolvidos e sugestões de melhorias para os próximos eventos. No entanto, por ser final de ano, optou-se por uma forma de registro mais rápida, sendo coletados comentários dos participantes no grupo de WhatsApp. A análise aos comentários permitiu constatar a satisfação do público, cujo evento foi avaliado como oportuno, necessário e inovador. Esses comentários foram inseridos na parte final do relatório, sendo entregue à diretoria da ABMG, nos primeiros meses de janeiro do ano seguinte.

A partir das atividades desenvolvidas pela comissão de bibliotecários responsáveis pelo evento de lançamento, constata-se que, ao participar dessas comissões, caberá ao bibliotecário ater-se às seguintes funções: planejamento, execução, monitoramento e avaliação. No contexto dessas funções, são requeridas como habilidades essenciais ao profissional: visão de futuro, espírito crítico, domínio de escrita e oratória, trabalho em equipe, diálogo, interação, comunicação, carisma, inovação, audácia e compromisso.

Em suma, entende-se que essas não são apenas habilidades, mas também virtudes necessárias para a inserção de qualquer profissional na sociedade e no mercado de trabalho, haja vista a busca por uma sociedade mais humanizada. A iniciativa da ABMG e o contributo da equipe organizadora do evento são ações que, além de inovadoras, garantem o fortalecimento do fazer bibliotecário na sociedade idealizada para o século XXI.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O desenvolvimento e a publicação dos livros pela ABMG, conforme descrito neste relato, confirmam a importância e a necessidade de as associações profissionais, demais órgãos de classes, escolas de formação, dentre outras instituições unirem esforços em prol desse empreendimento, com o fim de que as experiências, as crenças, os desafios e as conquistas presentes na Biblioteconomia possam ser disseminados mundo afora.

Comprova-se, também, a eficiência dos bibliotecários, sejam estudantes, profissionais, pesquisadores, ao formarem equipes para facilitar o processo de organização de eventos. Portanto, é possível reforçar que a atuação do bibliotecário é diversa, podendo ele assumir vários papéis, dentre eles, a função de organizador de eventos científicos, contribuindo com seu potencial na disseminação de informações.

Organizar um evento não é tarefa fácil. Envolve tempo, disponibilidade, responsabilidade. Envolve saber lidar com as intempéries que ocorrem no caminho, porém é preciso saber driblá-las para seguir adiante. Os resultados deste estudo confirmam essa afirmação e reforçam o quanto é necessário desenvolver um trabalho formalizado, cuja comissão organizadora será conduzida, dentre outras, pelas seguintes funções: planejamento, execução, monitoramento e avaliação.

Importante ressaltar o valor do trabalho em equipe. Saber lidar com as diferenças de opiniões e de expectativas é algo que aprendemos na prática cotidiana. E, é nessa hora, que a famosa frase “a união faz a força” faz sentido. O trabalho isolado, certamente, não é o mais adequado, e trabalhar de forma coletiva, visando a excelência e qualidade do que se oferece, irá requerer domínio de conhecimento técnico até habilidades de cunho humanizado que preze pela boa convivência.

O receio de não conseguir terminar tudo a tempo - ainda mais por se tratar de uma semana de Natal - foi algo que nos inquietou, instantaneamente. Outra questão que nos acompanhou foi pensar em como reunir um número expressivo de participantes em uma época difícil como final de dezembro em que a universidade já se encontrava em férias estudantis. Essas angústias foram superadas e não se manifestaram como empecilhos, haja vista o conjunto de habilidades inerentes ao profissional que lida, diariamente, com a informação e com usuários da informação. Com efeito, o espírito reflexivo, a capacidade de comunicação, a criticidade, o diálogo, o domínio da escrita e da fundamentação foram mecanismos essenciais para garantir a concretização do evento de lançamento de livros narrado neste texto.

A partir dos resultados, é possível afirmar que a excelência do trabalho pode ser alcançada, notadamente na organização de eventos, quando os profissionais acreditam e investem nas ações de planejamento, entusiasmo, audácia, união e colaboração. Que outras iniciativas dessa natureza possam ser pensadas e executadas em prol do fortalecimento da

Biblioteconomia e que bibliotecários e as instituições de informação - notadamente as bibliotecas - incrementem a prática dos eventos em suas rotinas de trabalho, como estratégia de fortalecimento da área e como mecanismo de relações públicas com a sociedade.

## REFERÊNCIAS

BELUZZO, Regina Célia Baptista. As competências do profissional da informação nas organizações contemporâneas. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 58-73, jan./jun. 2011. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/180/186>. Acesso em: 3 dez. 2019.

CAMPELLO, Bernadete Santos. Encontros científicos. *In*: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. p. 55-71.

CESCA, Cleuza Gimenes. **Organização de eventos**: manual para planejamento e execução. 9. ed. São Paulo: Summus, 2008.

CONTI, Daiana Lindaura; PINTO, Maria Carolina Carlos; DAVOK, Delsi Fries. O perfil do bibliotecário empreendedor. **Revista ACB**: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 14, n. 1, p. 27-46, jan./jun. 2009. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/650/718>. Acesso em: 3 dez. 2019.

COUTINHO, Helen Rita Menezes. **Organização de Eventos**. Manaus: Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, 2010.

GOHR, Claudia Fabiana; SANTOS, Luciano Costa Santos; SCHWINGEL, Angela Watte. Gestão de projetos de eventos culturais: um estudo em uma Universidade Pública Federal. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 31., 2011, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: ABEPRO, 2011. p. 1-14. Disponível em: [http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2011\\_tn\\_sto\\_142\\_899\\_17897.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2011_tn_sto_142_899_17897.pdf). Acesso em: 3 dez. 2019.

HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini; GUIMARÃES, Vera Aparecida Lui. A comunicação da ciência em eventos científicos na visão de pesquisadores. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 22, n. 3, p. 161-183, set./dez. 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/63251>. Acesso em: 3 dez. 2019.

JATUF, Julio Díaz. Una propuesta de enseñanza fundamental para los primeros años de formación universitaria: El caso de la Bibliotecología Social. *In*: INGRESO UNIVERSITÁRIO, 5., 2013, Buenos Aires. **Anales [...]**. Buenos Aires: Universidad de Buenos Aire, 2013. p. 1 - 8. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/19835/1/LujanJDJ4.1BS.pdf>. Acesso em: 3 dez. 2019.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. A ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura científica. *In*: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette

Marguerite (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. p. 21-34.

OLIVEIRA, Sandra Mara Tabosa de. **Práticas de Planejamento e Organização de Eventos**. Brasília: IFB, 2016.

RACHE, Francisca; CÂMARA, Elizabeth Denise Roskamp. Promoção de eventos culturais na Biblioteca da Embrapa Florestas: responsabilidade social e cultural. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2013, Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis: FEBAB, 2013. p. 1-11. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1592>. Acesso em: 3 dez. 2019.

SANTA ANNA, Jorge. Encontro dos Dirigentes e dos Docentes das Escolas de Biblioteconomia do MERCOSUL: um relato de monitoria. **Biblionline**, João Pessoa, v. 14, n. 2, p. 40-51, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/41189/20974>. Acesso em: 3 dez. 2019.

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. Perspectivas sociais em biblioteconomia: percepções e aplicações. *In*: SPUDEIT, Daniela Fernanda Assis de Oliveira; MORAES, Marielle Barros de Moraes (Org.). **Biblioteconomia social: epistemologia transgressora para o Século XXI**. São Paulo: ABECIN, 2018.

SOUZA, Juliane Lopes de Almeida; ARAÚJO, Daniel Costa de; PAULA, Diego ALves de. Mídia social WhatsApp: uma análise sobre as interações sociais. **Revista Alterjor**, v. 11, n. 1, p. 131-165, 2015. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/alterjor/article/view/aj11-a05>. Acesso em: 4 dez. 2019.

SPUDEIT, Daniela; SILVA, Pollyana e. A contribuição do empreendedorismo para visibilidade do bibliotecário no Brasil. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 14, p. 40, 2018. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1075/1059>. Acesso em: 3 dez. 2019.